

# COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

## Novo Mercado de Gás

SYMONE ARAÚJO  
Diretora do Departamento De Gás Natural  
27 de agosto de 2019

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



# BASES CONCEITUAIS



**E&P**  
(Produção de GN)

**Escoamento**

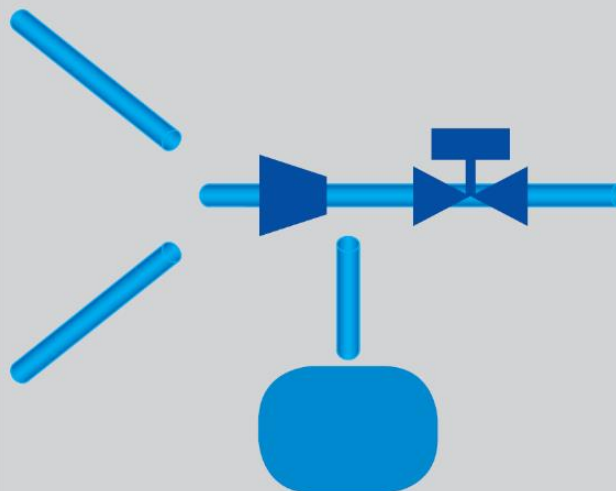


**UPGN**  
(Processamento do GN)



**GNL**  
(Regaseificação de GNL)

**Transporte**



**ESGN**  
(Estocagem subterrânea de GN)

**Distribuição**



**CDL**  
(Companhias Distribuidoras Locais)

**Consumo**



Usinas  
Térmicas



Não  
Termelétrico

# COMPETÊNCIAS CONSTITUCIONAIS

União

Estados

Importação

Produção

Exploração

Processamento  
e Tratamento

Transporte

Exportação

Estocagem

Comercialização

GNC/GNL

City Gate

Serviços Locais de Gás  
Canalizado



Fonte: Abegás

ATIVIDADE ECONÔMICA

SERVIÇO PÚBLICO

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

# CENÁRIO ATUAL

## POSIÇÃO DO AGENTE DOMINANTE

RESPONSÁVEL  
POR 77% DA  
PRODUÇÃO  
NACIONAL

RESPONSÁVEL  
POR 100% DA  
IMPORTAÇÃO

REPONDE POR  
100% DA OFERTA  
NA MALHA  
INTEGRADA

OPERA  
PRATICAMENTE  
100% DAS  
INFRAESTRUTURAS  
ESSENCIAIS

DETÉM TODA  
CAPACIDADE NA  
MALHA DE  
TRANSPORTE

PARTICIPAÇÃO  
ACIONÁRIA EM  
TODOS OS  
DUTOS DE  
TRANSPORTE EM  
OPERAÇÃO

SÓCIA DE  
20 DAS 27  
DISTRIBUIDORAS

CONSUME 40%  
DA OFERTA  
TOTAL

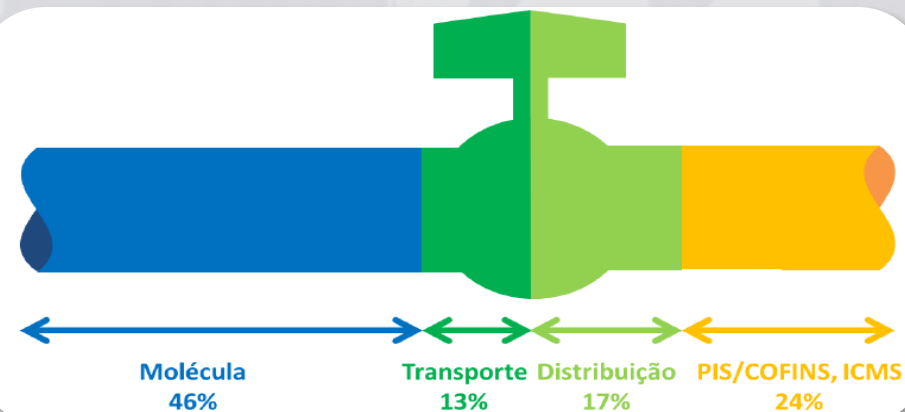
## BARREIRAS DE ENTRADA

ACESSO

TRIBUTAÇÃO

MONOPÓLIOS

Há um **MONOPÓLIO** oferta às distribuidoras, que são controladas por **poucos agentes**



# Consumidor Livre

Estados	Consumo livre mínimo requerido por ponto de entrega (m³/dia)	Separação dos custos de comercialização
SP	10.000	Discrimina custos de comercialização
RJ	25.000	Custos de comercialização são definidos em 1,9% da margem aplicada à autoprodutores (AP), autoimportadores (AI) e consumidores livres (CL). Novos empreendimentos com ramais exclusivos e específicos conectados à dutos de transporte tem redução de 22,5% na margem para AP e AI.
ES	35.000	Não exclui custos de comercialização
MA	500.000	Não exclui custos de comercialização
AM	500.000 para indústria	Não exclui custos de comercialização
MG	10.000	Discrimina custos de comercialização
MS	150.000 para indústria 500.000 para térmicas 1.000.000 para matéria-prima	Não exclui custos de comercialização
PE	500.000	Discrimina custos de comercialização
SE	80.000	Discrimina custos de comercialização
PR	500.000 para térmicas 100.000 para demais segmentos	A regulamentar pela AGEPAR
MT	1.000.000	Não exclui custos de comercialização
SC	10.000 (em discussão)	Discrimina custos de comercialização (em discussão)

\* BA e RS

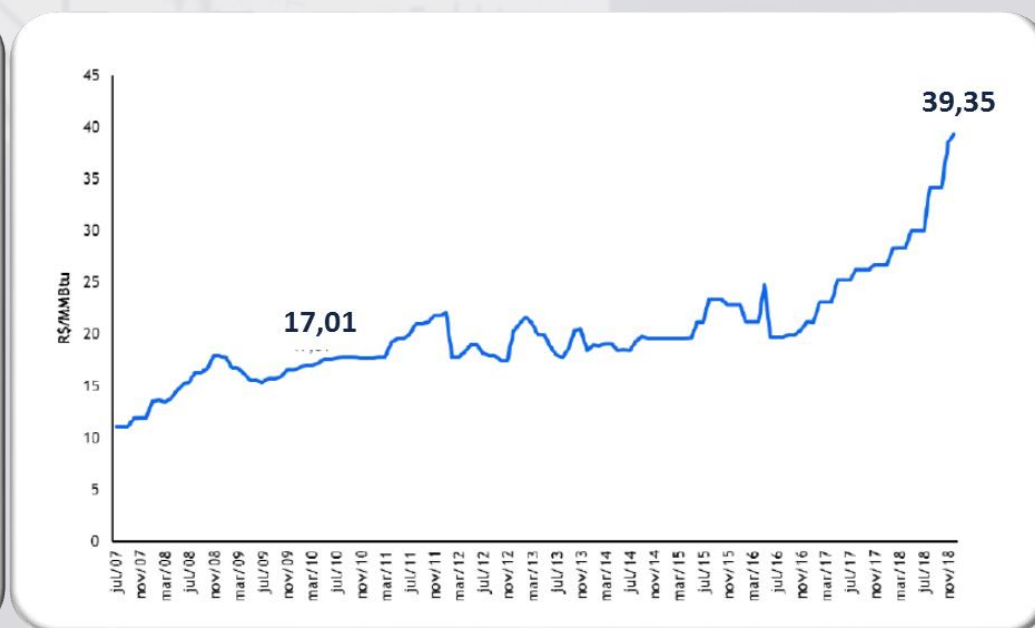
Fonte: FGV CERI

# COMPARATIVO DO PREÇO DO GÁS

Comparação dos preços de gás natural para as distribuidoras – 2018 (US\$MMBTU)



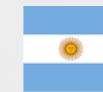
Preço de venda da molécula de gás natural às distribuidoras (R\$/MMBTU)



(Fonte: MME, 2019)

Um dos mais caros entre principais referências do G20

# CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE GÁS



Gasodutos de transporte (mil km)

9,4

28,9

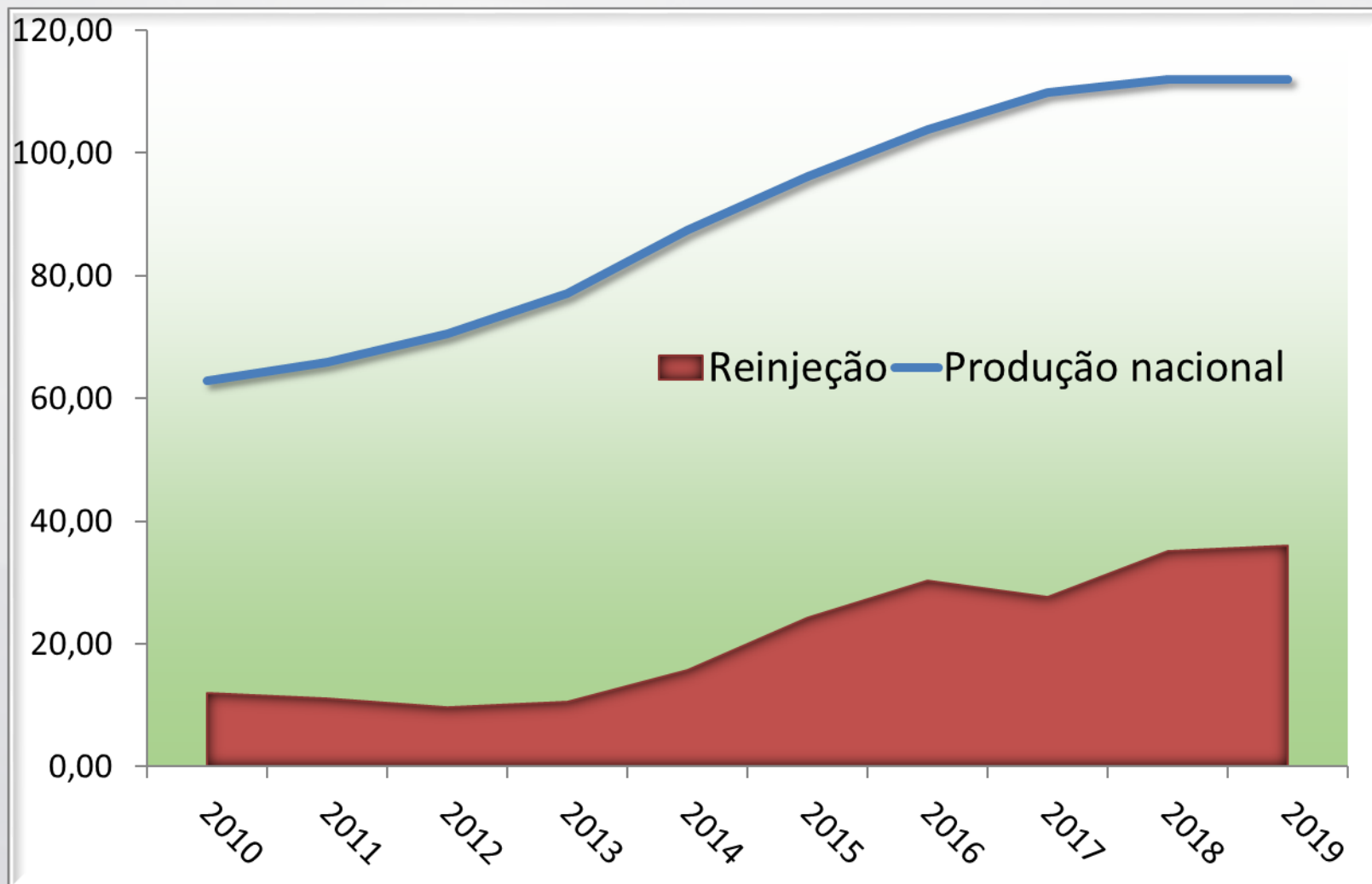
490,9

Gás na matriz energética (%)

12,4

52

33



(Fonte: MME, 2019)

Desde 2010  
Reinjeção: ↑ **200%**  
Produção: ↑ **78%**

**1/3** da Produção Nacional sendo reinjetada

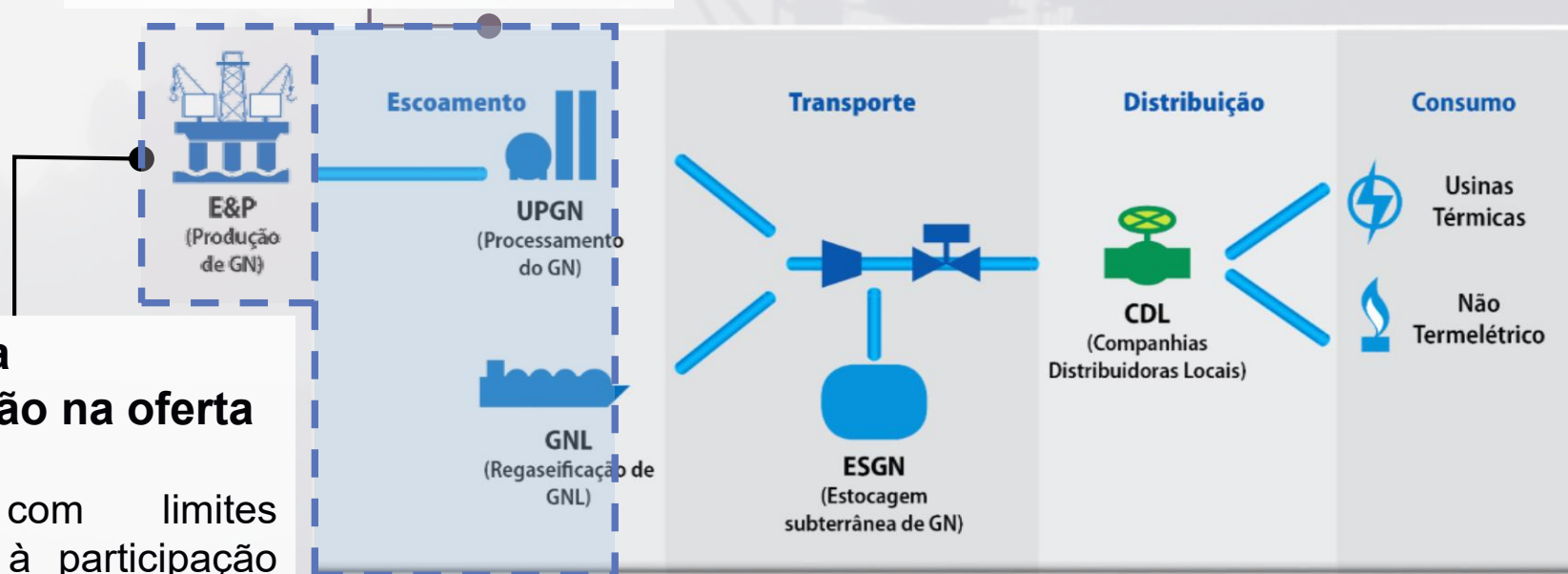
# Quais os resultados ?

## Acesso Negociado

Transparência, regras de acesso com diretrizes da ANP e arbitramento em situações de conflito

## Redução da concentração na oferta

Programa com limites progressivos à participação no mercado pelo agente dominante





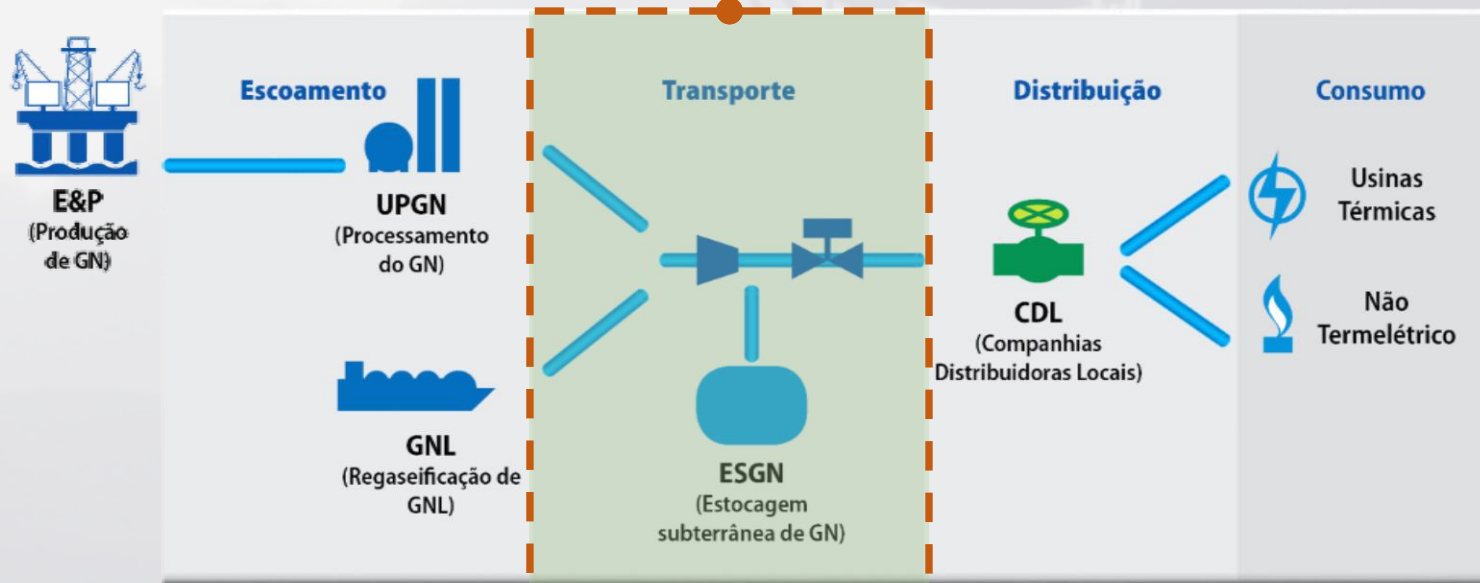
# Quais os resultados ?

## Desverticalização

Venda de ativos de transporte pela agente dominante - separação funcional na transição

## Liberação de Capacidade

Definição das capacidades que pretende de fato usar nos pontos de E/S



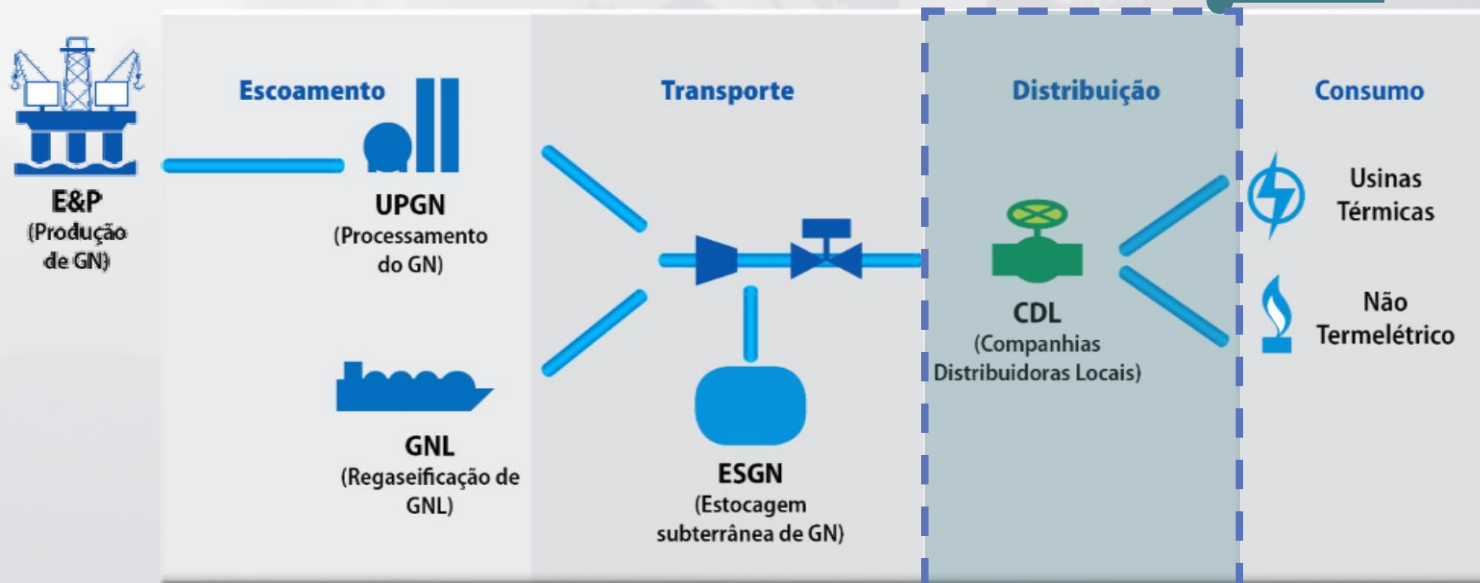
# Quais os resultados ?

## Transparência dos contratos

Divulgação do teor dos contratos de compra de gás para atendimento aos consumidores cativos

## Aperfeiçoamento da regulação estadual

Incentivos aos Estados para adoção de boas práticas regulatórias



# Novo Mercado de Gás

Programa coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, desenvolvido em conjunto com Casa Civil, Ministério da Economia, ANP, EPE e CADE para a formação de um mercado de gás natural **aberto, dinâmico e competitivo.**

## PILARES

Promoção da Concorrência

Integração do setor de gás com setores elétrico e industrial

Harmonização das regulações estaduais e Federal

Remoção de Barreiras Tributárias

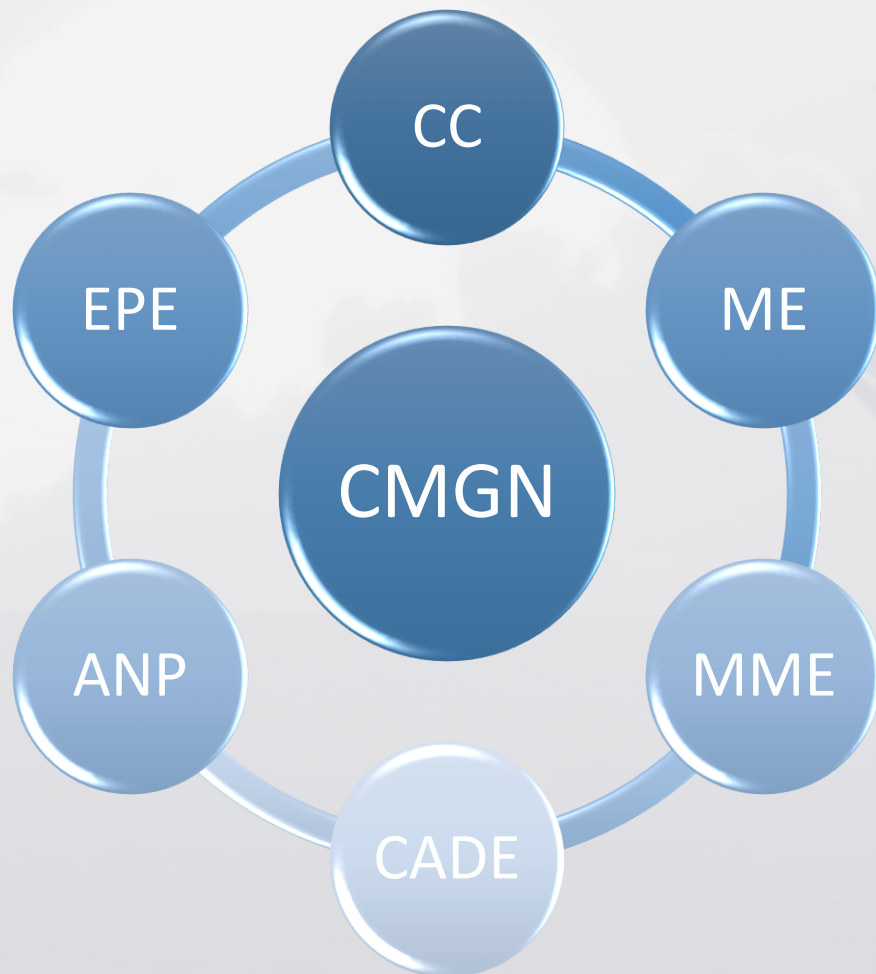
## RESULTADOS ESPERADOS

- Melhorar **aproveitamento** do gás do **Pré-sal**, da bacia de **SE/AL** e outras descobertas
- **Ampliar investimentos em infraestrutura** de escoamento, processamento, transporte e distribuição de gás natural
- **Aumentar a geração termelétrica a gás**
- **Retomar competitividade da indústria:** celulose, fertilizantes, petroquímica, siderurgia, vidro, cerâmica, etc

# Instrumentos

- ❑ Decreto que cria o **Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural - CMGN**
- ❑ **Termo de Compromisso de Cessação (TCC)** assinado entre CADE e Petrobras para pôr fim ao monopólio de fato da estatal
- ❑ **Resolução CNPE nº 16/2019**, contendo diretrizes para a promoção da livre concorrência no mercado de gás natural
- ❑ **Resoluções ANP**
- ❑ **Regulações Estaduais, incentivadas por programas Federais** como o Programa de Equilíbrio Fiscal - PEF e o Programa de Fortalecimento das Finanças Estaduais - PFE, além de comunicação e efeito demonstração
- ❑ **Tributário:** Ajuste SINIEF e outras medidas

# Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural - CMGN



## Objetivos

- ✓ Monitorar a implementação das ações necessárias à abertura do mercado de gás
- ✓ Propor medidas ao Conselho Nacional de Política Energética, caso necessário

\*O Comitê pode constituir Grupos de Trabalho para a realização de estudos específicos vinculados aos objetivos

Vigência **31/12/2021**, prorrogável por 1 ano

## PRINCÍPIOS

- Preservação da segurança no abastecimento nacional
- Ampliação da concorrência, evitando monopólios regionais
- Respeito aos contratos e governança das empresas e agências reguladoras
- Integração do setor de gás com os setores elétrico e industrial

## PRÁTICAS SUGERIDAS AOS ESTADOS

- Aumento da transparência na metodologia de cálculo tarifário dos serviços de gás canalizado
- Aquisição de gás pelas distribuidoras de forma transparente e competitiva
- Criação/manutenção de Agência Reguladora autônoma
- Adesão aos ajustes tributários

Os Estados têm participação fundamental na concretização no Novo Mercado de Gás Natural

# Temas Para Aperfeiçoamento Legislativo

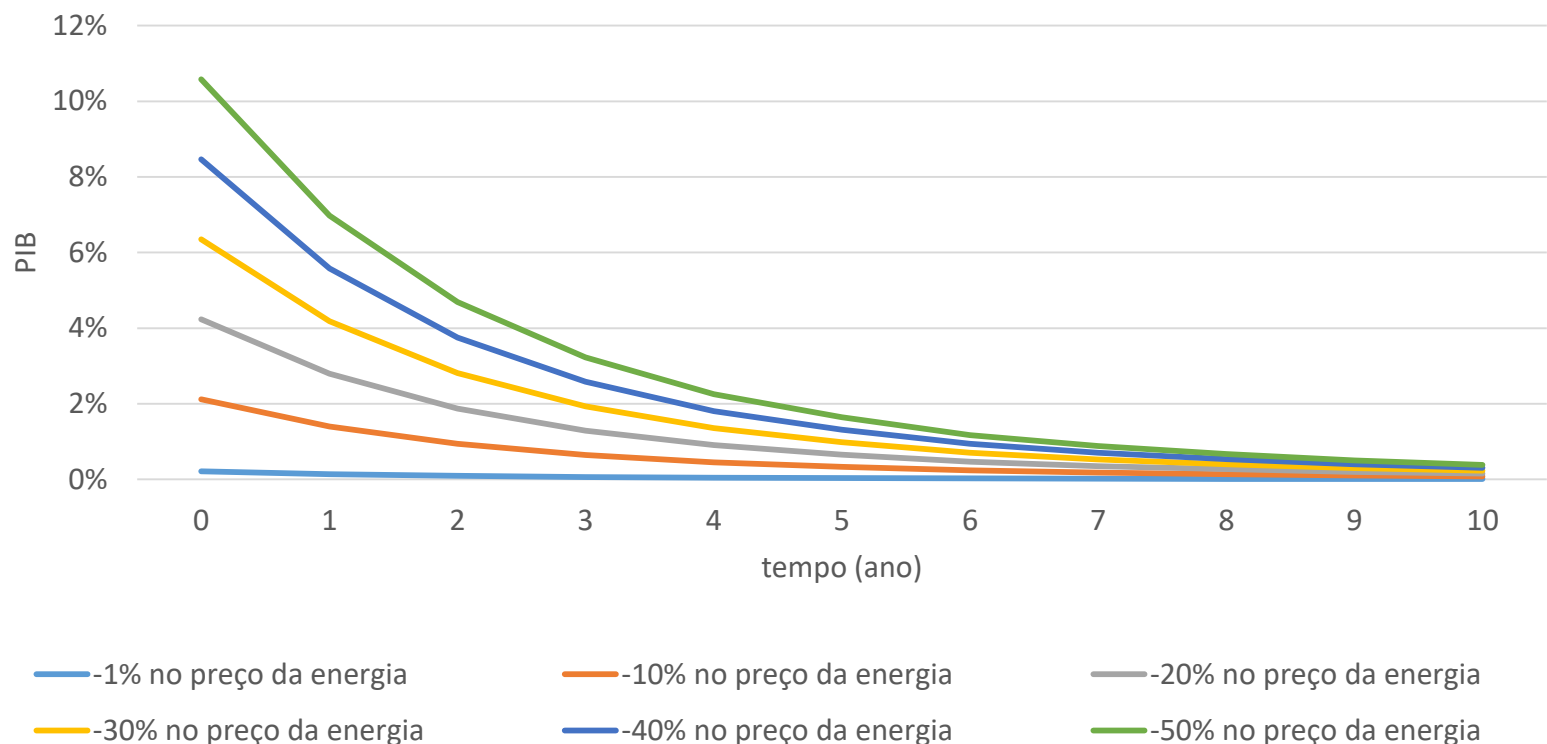
## O Congresso Nacional tem papel central na discussão e no aperfeiçoamento do marco setorial

- Regime de outorga para transporte e estocagem
- Acesso às infraestruturas essenciais (escoamento, processamento e terminais de GNL)
- Mecanismos de independência da atividade de transporte de gás natural
- Mecanismos de redução da concentração na oferta de gás natural



# QUAIS OS IMPACTOS ESTIMADOS?

## CRESCIMENTO ESTIMADO DO PIB INDUSTRIAL EM RELAÇÃO À REDUÇÃO NO PREÇO DA ENERGIA



**10% de redução  
implica em  
aumento do PIB  
industrial em 2.1%**

# QUAIS OS IMPACTOS ESTIMADOS?

Tipo	Projeto	CAPEX (R\$ bi)	Entrada em Operação
Gasodutos de Escoamento	Rota 3 (em construção)	6,00	Jan/2021
	Rota 4	2,00	Mai/2024
	Rota 5	2,00	Mai/2026
	Rota 6	1,50	Mai/2028
	Espírito Santo	1,50	Mai/2030
	Sergipe	1,50	Mai/2032
Gasodutos de Transporte	Itaboraí-Guapimirim (previsto)	0,13	Set/2021
	Barra dos Coqueiros	0,25	Set/2022
	Porto do Açú	0,37	Set/2023
	S. Francisco do Sul	0,28	Set/2024
	Mina Guaíba	0,20	Set/2025
Terminais de Regaseificação de GNL	Barra dos Coqueiros/SE (previsto)	0,40	Jan/2020
	Porto do Açú/RJ (previsto)	0,40	Jan/2021
	Indicativo 1 (Babitonga/SC)	0,40	Jan/2024
	Indicativo 2 (Santos/SP)	0,40	Jan/2025
	Indicativo 3 (Barcarena/PA)	0,40	Jan/2026
	Indicativo 4*	0,40	Jan/2027
	Indicativo 5*	0,40	Jan/2028
Indicativo 6*	0,40	Jan/2029	
UPGNs	COMPERJ (em construção)	2,39	Jan/2021
	São Paulo	2,30	Mai/2024
	Açú	2,30	Mai/2026
	Porto Central	2,30	Mai/2028
	Espírito Santo	2,30	Mai/2030
	Sergipe	2,30	Mai/2032
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>32,82</b>	

## Investimentos Previstos e Indicativos

UF	Royalties anuais adicionais s/ GN (R\$ milhões)
RJ	463
SP	463
ES	772
SE	309
<b>Total</b>	<b>2.006</b>

UF	ICMS anual adicional s/ GN (R\$ milhões)
RJ	871
SP	694
ES	2.558
SE	1.230
<b>Total</b>	<b>5.362</b>

(Fonte: EPE, 2019)

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



# Considerações finais

As propostas representam um marco histórico no setor de gás natural do Brasil

A transição implica em mudanças estruturais e comportamentais por parte do agente dominante

Os Estados têm participação fundamental na concretização no Novo Mercado de Gás Natural

O Congresso Nacional tem papel central na discussão e no aperfeiçoamento do marco setorial

# NOVO MERCADO DE GÁS



**OBRIGADA!**

[comitedogas@mme.gov.br](mailto:comitedogas@mme.gov.br)